

No presente informativo, é analisado o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 5 de outubro de 2019. Os valores disponibilizados encontram-se atualizados até agosto de 2019 pelo IPCA. As fontes dos gráficos e tabelas são o PLOA 2020 e as LOAs 2014-2019.

Orçamento fiscal e de investimentos das empresas

O **orçamento estadual** apresentou seguidas reduções entre 2014 e 2017, considerando a inflação no período. O PLOA 2020, porém, representa o terceiro aumento consecutivo, com crescimento de 3,2% das receitas e despesas em relação a 2019.

Ainda assim, nota-se que o orçamento total trazido pelo PLOA 2020 ainda está em nível inferior àqueles das leis orçamentárias de 2014 e 2015.

Em R\$ milhões

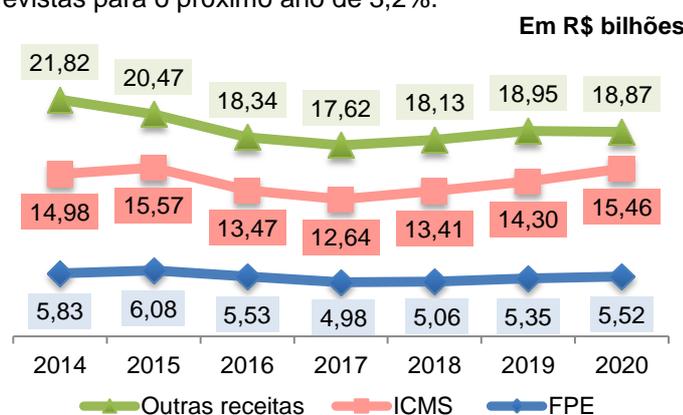
LOA / PLOA	Orçamento fiscal	Orçamento de investimentos das empresas	Total	Evolução em relação ao ano anterior (%)
2014	42.620,88	2.132,97	44.753,85	-10,3%
2015	42.124,93	2.178,89	44.303,81	-1,0%
2016	37.349,67	1.849,25	39.198,92	-11,5%
2017	35.239,58	1.387,40	36.626,98	-6,6%
2018	36.598,76	1.448,47	38.047,23	3,9%
2019	38.597,44	1.033,75	39.631,19	4,2%
2020	39.840,88	1.073,01	40.913,90	3,2%

Receitas de ICMS e FPE

Cumprir examinar o comportamento da Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e da soma de todas as demais receitas orçamentárias, deduzidas as transferências ao Fundeb.

O PLOA 2020 apresentou incremento, com relação à LOA 2019, no ICMS (8,1%) e no FPE (3,1%). Em compensação, prevê redução no conjunto das demais receitas (-0,4%).

No total, observa-se um crescimento das receitas previstas para o próximo ano de 3,2%.



Investimento por empresa estatal

A peça orçamentária referente às empresas estatais prevê um aumento de 3,8% nos **investimentos**, em relação ao projeto apresentado em 2019.

Destaca-se, na tabela abaixo, o aumento de mais de sete vezes no orçamento estimado para investimentos pelo Porto do Recife entre 2019 e 2020.

A Compesa se destaca como a estatal com orçamento mais volumoso, representando 72,6% de todo o valor previsto para investimentos das empresas.

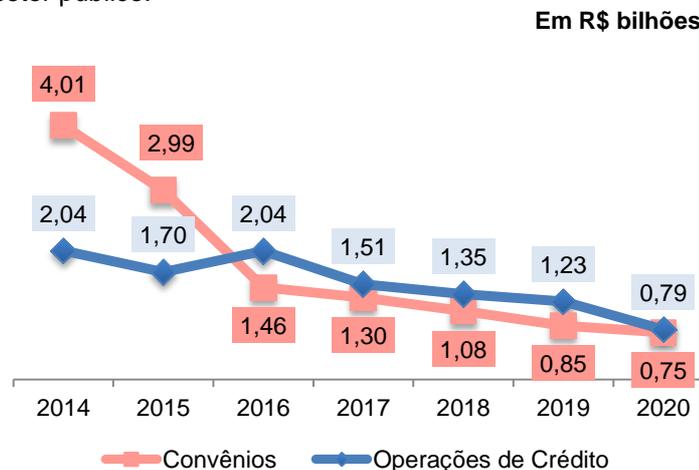
Em R\$ milhares

Empresa Estatal	LOA 2019	PLOA 2020	Varição 2020/19	Participação relativa PLOA 2020
Compesa	658.001	778.845	18,4%	72,6%
Suape	268.213	174.892	-34,8%	16,3%
Copergás	36.559	41.301	13,0%	3,8%
AD-Diper	50.346	35.595	-29,3%	3,3%
Porto do Recife	3.186	25.642	704,9%	2,4%
Lafepe	15.101	15.500	2,6%	1,4%
Cepe	2.069	1.000	-51,7%	0,1%
Agefepe	273	240	-12,1%	0,0%
TOTAL	1.033.746	1.073.015	3,8%	100,0%

Receitas de convênios e de operações de crédito

Para efetuar investimentos, o estado de Pernambuco pode financiar-se com a contratação de **operações de crédito** (em sua maioria, empréstimos bancários) e receber recursos de transferências da União por meio de **convênios**.

Nos últimos anos, porém, as leis orçamentárias estaduais estão prevendo cada vez menos recursos dessas duas fontes, dificultando a realização de investimentos no setor público.

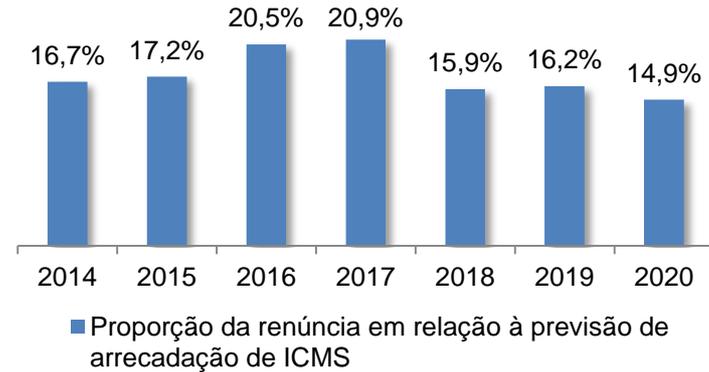


Estimativa da renúncia de receitas

O PLOA 2020 apresenta anexo contendo demonstrativo da estimativa de **renúncias de receitas**. Tais operações consistem em benefícios fiscais ao ICMS, principalmente na forma de créditos presumidos e reduções de base de cálculo.

O valor estimado engloba programas de incentivos ao setor portuário; ao setor de calçados, bolsas e cintos; ao setor automotivo e ao setor industrial e comercial atacadista.

Da análise do PLOA 2020, verifica-se que a renúncia estimada atingiu o menor patamar da série (14,9% da arrecadação prevista), demonstrando certa redução no uso desse instrumento fiscal.

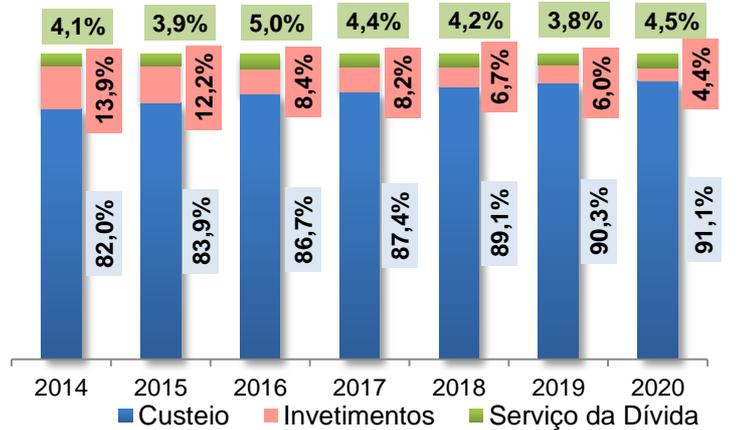


Custeio, Investimentos e Serviços da Dívida

O PLOA 2020 segrega as despesas fixadas por natureza. Por meio dessa classificação, é possível saber qual o percentual do orçamento que será destinado à:

- Custeio (Pessoal + Outras Despesas Correntes);
- Investimentos (Investimentos + Inversões Financeiras)
- Serviços da Dívida (Juros + Amortização)

As informações entre 2014 a 2020 demonstram que os gastos com custeio estão cada vez mais relevantes no orçamento estadual (equivaliam a 82% do orçamento em 2014 e passaram a ser 91% em 2020).



Educação, saúde e segurança

Vale, agora, analisar as despesas autorizadas pelo PLOA 2020 destinadas às principais funções governamentais: **educação, saúde e segurança pública**, comparando-as com as leis orçamentárias de anos recentes.

O gráfico abaixo revela que essas três funções apresentaram aumento nas despesas previstas em relação ao ano de 2019, com magnitudes diferentes:

- Educação: +4,1%
- Saúde: +2,0%
- Segurança Pública: +0,5%

Pessoal e encargos sociais

Os dispêndios com **Pessoal e Encargos Sociais** são, potencialmente, o tipo de gasto que mais afeta a saúde fiscal dos entes públicos. Eles são considerados despesas obrigatórias de caráter continuado, e há extrema dificuldade de reduzi-los devido a proteções legais.

Em termos reais, o PLOA 2020 apresenta um crescimento dos gastos com pessoal e encargos sociais de 3,5% com relação à LOA 2019, atingindo-se o maior valor no período analisado.

